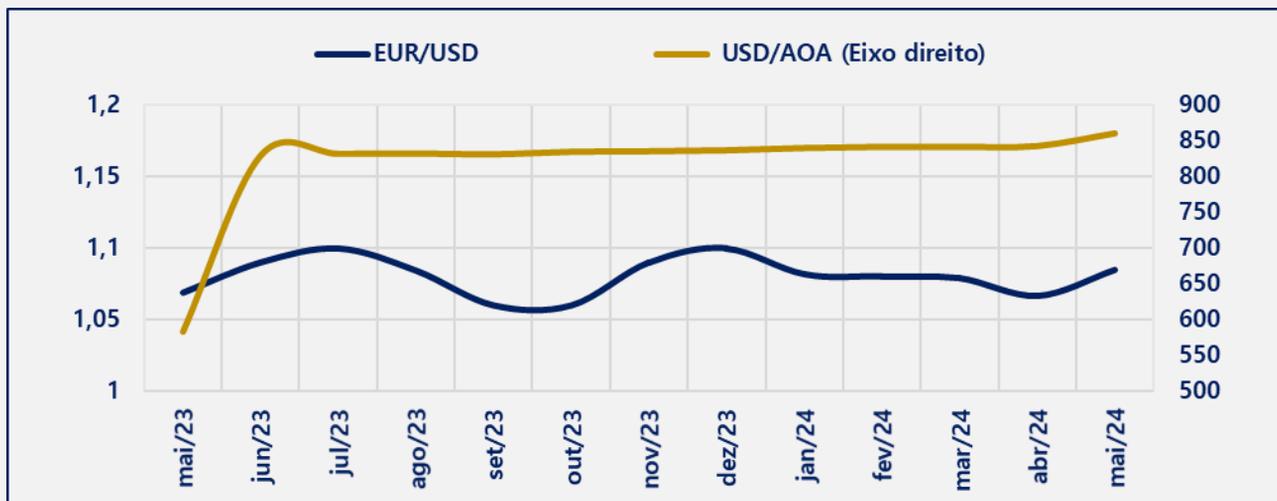




MERCADO CAMBIAL

No mês de Maio, a moeda nacional (kwanza) apresentou uma ligeira depreciação de 2,06%, face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em **USD/AOA** 860,75. Esta depreciação terá sido justificada pelo elevado nível de procura mensal, que se mantém acima dos USD mil milhões, de acordo com indicadores do *Banco Millenium Atlântico* (BMA), enquanto a oferta na plataforma *FxGO* tem vindo a reduzir, com as previsões do Banco a apontarem para um volume de venda média mensal próximo dos USD 600 milhões.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial

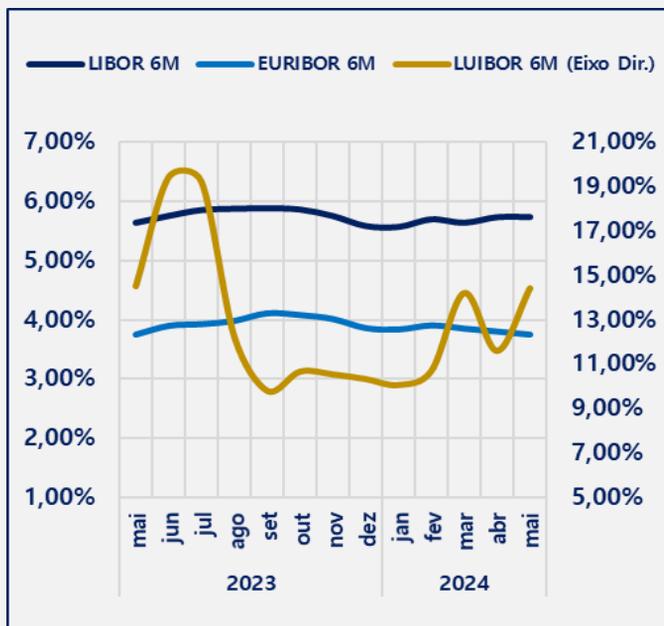


Fonte: Bloomberg

No mercado internacional, o dólar depreciou-se face ao euro na ordem dos 1,68%, fixando-se em **EUR/USD** 1,09, após indicadores como o PMI Manufactura e o de despesas com construções nos EUA terem caído pelo segundo mês consecutivo. Estes registos renovaram as esperanças de uma redução iminente das taxas de juros, com efeitos sobre uma queda de 1,46% no *DXY*, índice que mede o valor da moeda norte-americana em relação suas principais contrapartes.

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, Bloomberg

Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



Fonte: BNA

No período em análise, nos mercados interbancários internacionais, a **LIBOR** com maturidade de 6M, voltou a fixar-se em 5,74%, registrando uma manutenção do custo dos empréstimos interbancários a 6 meses nos EUA. A **EURIBOR**, com a mesma maturidade, fixou-se em 3,75%, registrando uma redução de 5,50 p.b., em relação ao mês anterior.

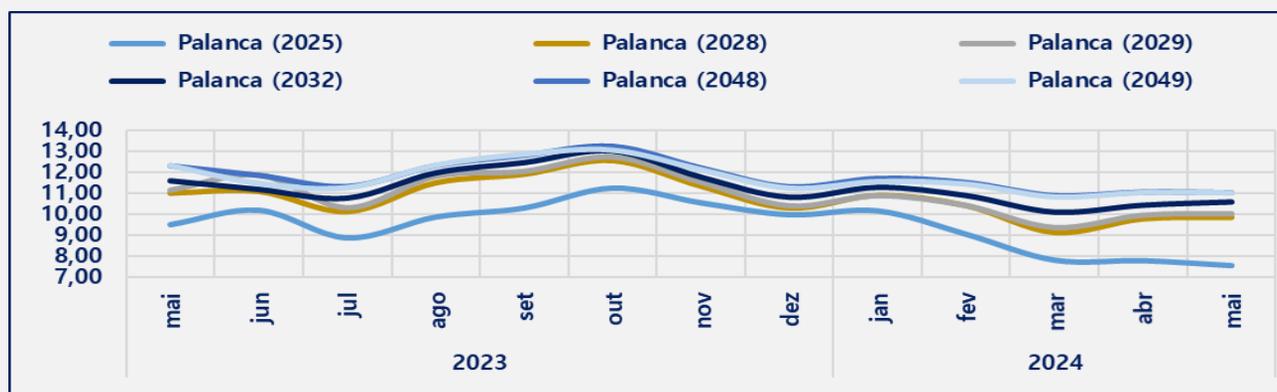
A manutenção verificada na LIBOR 6M alinhou-se à inalteração da taxa básica de juros nos EUA. Por outro lado, a EURIBOR 6M caiu pelo quarto mês consecutivo, na medida em que o alívio às pressões sobre os preços de matérias primas energéticas e alimentares têm resultado num desempenho favorável da inflação na Zona Euro, criando expectativas de uma revisão em baixa da taxa básica de juros num futuro próximo.

No mercado nacional, as **LUIBOR**, com maturidades *Overnight*, de 1, 3, 6, 9 e 12 meses, registaram aumentos face ao mês anterior, fixando-se em 23,38% (1,70 p.p.), 9,99% (1,65 p.p.), 12,40% (1,79 p.p.), 14,43% (2,82 p.p.), 18,47% (3,35 p.p.), e 19,98% (3,51 p.p.), respectivamente.

Os aumentos que se assistiram nas distintas maturidades da **LUIBOR**, ajustaram-se ao aperto monetário realizado pelo BNA. Este último, decidiu aumentar, em sede de Comité de Política Monetária, a taxa BNA de 19% para 19,5%, a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez de 19,5% para 20,5% e o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional de 20% para 21%. Estes impactaram sobre uma restrição à oferta de Moeda, implicando um encarecimento dos empréstimos no mercado monetário interbancário nacional.

MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

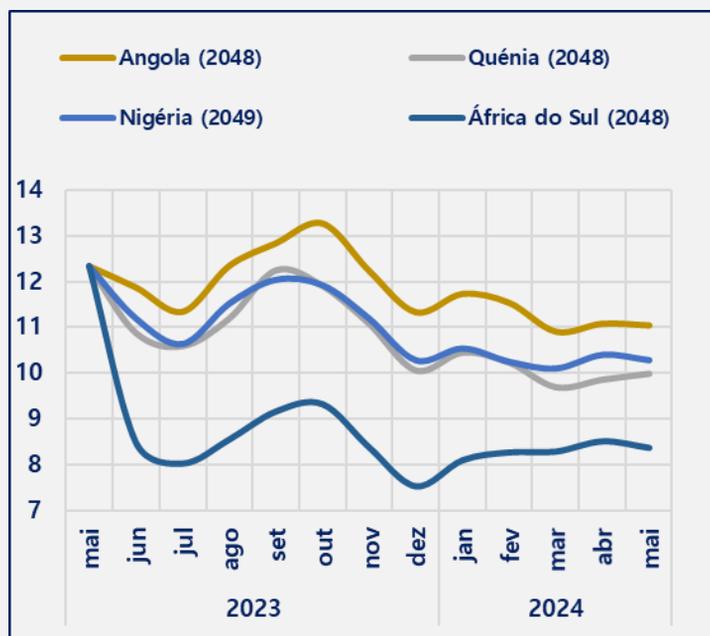
Figura 3.1: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds*



No mês em análise, as *yields* das *eurobonds* angolanas apresentaram comportamentos díspares, com as palancas 2025, 2048 e 2049 a registarem quedas de 23,40 p.b., 3,6 p.b. e 1,6 p.b., respectivamente, enquanto as palancas 2028, 2029 e 2032 registaram aumentos de 7,10 p.b., 7,00 p.b. e 15,5 p.b., respectivamente. O comportamento verificado pela palanca 2025 alinharam-se à expectativa de reduções das taxas de juros nas economias desenvolvidas, com efeitos em cadeia sobre uma diminuição no risco da economia global.

No contexto regional, as *yields* das *eurobonds* africanas, da Nigéria e da África do Sul, registaram, igualmente, reduções de 11,80 p.b. e 14,20 p.b., fixando-se em 10,27% e 8,38%, respectivamente. Por sua vez, as *yields* das *eurobonds* do Quênia registaram um aumento na ordem dos 12,90 p.p.

Figura 3.2: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds* Africanas



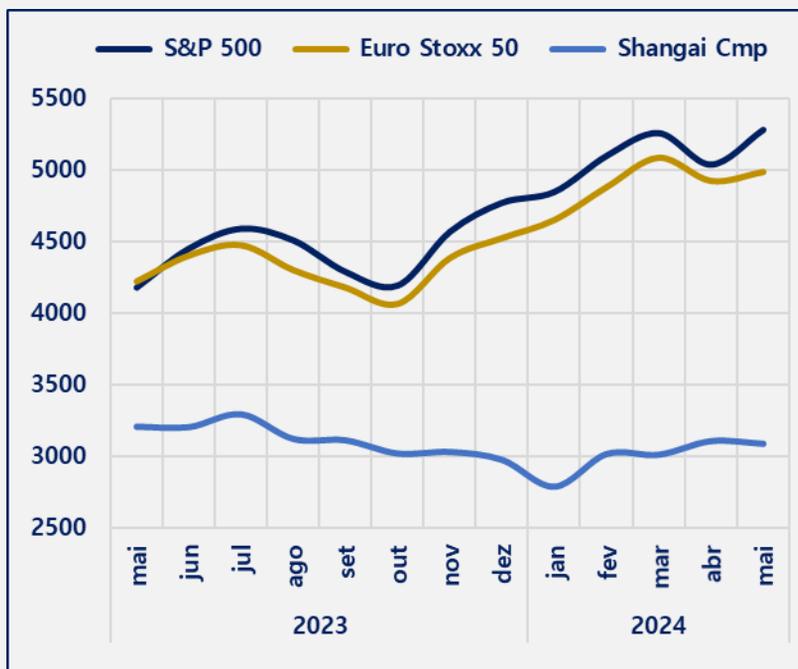
As reduções verificadas nas *yields* das *eurobonds* nigerianas e sul-africanas estiveram em linha com as expectativas de redução das taxas de juros nas economias avançadas. No caso do Quênia, informações da *Reuters* sugerem que o aumento verificado tenha sido justificado pelas dificuldades de liquidez que o tesouro queniano tem enfrentado, com o governo a negociar uma reestruturação do serviço com os EUA, bem como a solicitar um financiamento ao Banco Mundial para financiar o défice orçamental.

Fonte: Bloomberg

PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Relativamente ao mercado accionista internacional, dois dos principais índices analisados no mês de Maio encerraram em alta face ao mês de Abril. O *S&P 500* fixou-se em 5 277,51 pontos e o *Eurostoxx 50* em 4 983,67 pontos, implicando ganhos de 4,80% e 1,27%, respectivamente. Por sua vez, o *Shanghai Composite* encerrou com perdas, tendo se situado em 3 086,81 pontos, representando uma redução de 0,58%.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



Fonte: Bloomberg

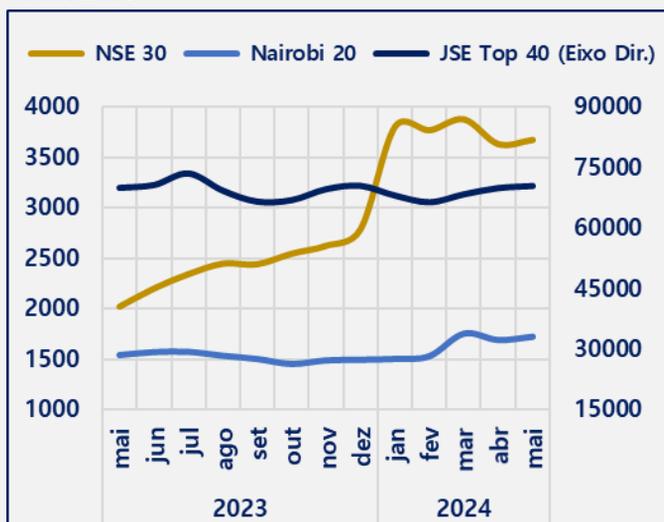
O **S&P 500** encerrou com ganhos significativos após performances positivas em todos os sectores de actividade no índice, excepto o sector de energias. No mês em análise, o sector de tecnologia continuou na linha de frente, com algumas das maiores empresas do índice a registarem ganhos após a divulgação de resultados positivos do primeiro trimestre, nomeadamente, a *NVIDIA* (27%), a *APPLE* (13%), a *MICROSOFT* (7%) e a *ALPHABET* (6%).

O índice **Euro Stoxx 50** também apresentou um desempenho positivo no período. Esta performance pode ter sido justificada por uma melhoria no sentimento de mercado, num contexto em que se espera uma redução das taxas de juros directoras do BCE em Junho. Estas perspectivas influenciaram positivamente dois terços das empresas no índice, que registaram ganhos, com particular realce para a *INFINEON TECH* (13%), para a *MUENCHENER RUECKVER* (11%) e para a *ING GROEP* (10%).

Por fim, o índice chinês **Shanghai Composite**, que fechou o mês de Maio com um desempenho negativo, foi afectado por uma queda do sector industrial em torno de 1,36% face ao mês de Abril. Neste contexto, alguns dos principais destaques negativos atribuem-se à *JIANGSU SUNSHINE* (64%), *SHANGHAI ELIANSY* (53%) e *SHANGHAI LINGYUN* (44%).

No período em análise, os principais índices africanos, *JSE TOP 40*, *NSE 30* e o *Nairobi 20*, registaram performances positivas, tendo estes se fixado em 70 455,35, 3 676,44 e 1 722,49 pontos, com ganhos de 0,76%, 1,15% e 1,86%, respectivamente.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano



Fonte: Bloomberg

A performance mensal do *JSE Top 40* foi impulsionada pelo desempenho positivo do sector mineiro, de que fazem parte as três empresas com melhor performance no índice, nomeadamente, a *IMPALA PLATINUM* (14%), *CIE FINANCIERE RICHEMOND* (13%) e *SIBANYE STILLWATER* (8%).

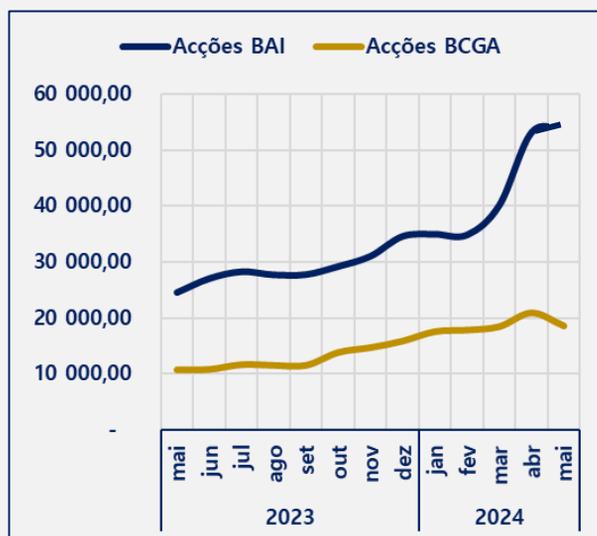
O índice *NSE 30* foi impactado maioritariamente por performances positivas empresas do sector financeiro, nomeadamente, a *Guaranty Trust Holding* (17%), o *FIDELITY BANK* (13%) e o *FCMB Group* (13%).

Por sua vez, o *Nairobi 20* apresentou ganhos após a maior empresa do índice, a *SAFARICOM*, ter registado ganhos de 12%. Esta performance deveu-se a uma melhoria significativa nas perspectivas de rentabilidade da empresa, após anúncio de uma parceria com a *VISA* e *NOC-K* no sentido de garantir a provisão de serviços de rede móvel para a delegação olímpica do Quênia durante os jogos olímpicos a serem realizados em Paris.

Relativamente à *BODIVA*, no final do mês de Maio, o *BAI* e o *BCGA* contavam com uma capitalização bolsista de Kz 1 118,38 mil milhões e Kz 360,00 mil milhões, respectivamente, implicando desempenhos díspares das acções face ao mês transacto, com um ganho de 6,48% para o *BAI* e uma perda de 10,00% para o *BCGA*.

Neste período, as acções do *BAI* foram transaccionadas com a cotação média de Kz 53 834,63, enquanto as do *BCGA* foram transaccionadas a uma cotação média de Kz 18 580,30, tendo-se fixado em Kz 57 500,00 e Kz 18 000,00, respectivamente.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (em Kz)



Fonte: BODIVA

MERCADO DE *COMMODITIES*

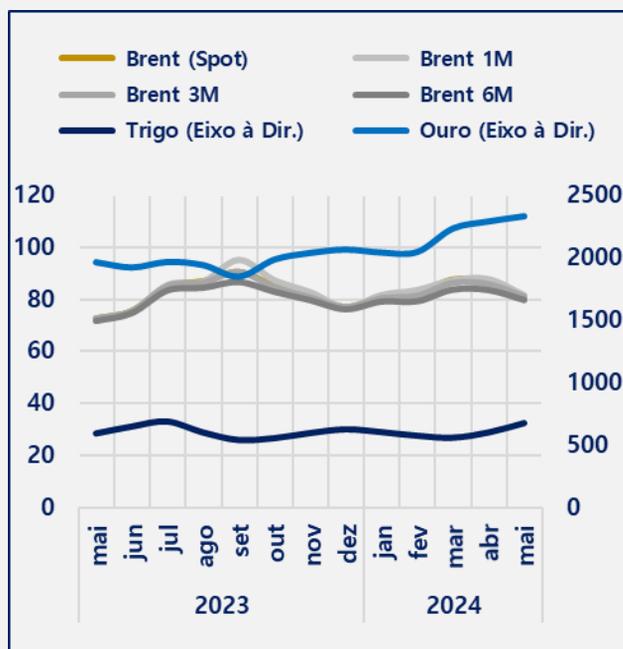
Os preços das *commodities* analisadas no mês de Maio registaram aumentos, com excepção do *Brent*, cujos contratos activos registaram uma redução de 6,05%, fixando-se em USD/barril 81,11. O Trigo e o Ouro registaram aumentos de 12,47% e 1,80% face ao mês anterior, fixando-se em USD/*Bushel* 678,50 e USD/Onça 2 237,33, respectivamente.

A cotação do **Trigo** voltou a crescer num contexto de preocupações com a interrupção da oferta devido ao mau tempo. Prevê-se, adicionalmente, que questões climáticas na Rússia tenham afectado 1% da área de trigo semeada, gerando efeitos negativos sobre a oferta mundial. Relativamente ao **Ouro**, este registou um aumento do preço no mês de Maio, justificado, em parte, pelas compras robustas do Banco Central Chinês, visando diminuir a sua dependência do dólar americano, num contexto caracterizado por disputas geopolíticas entre os dois gigantes do comércio internacional.

No mês em análise, os dados do relatório mensal da OPEP indicaram uma redução no excesso de procura existente no mercado petrolífero, o que alinhou-se a redução que se assistiu ao nível dos preços da commodity. Espera-se uma maior oferta de combustíveis por parte de países que não façam parte do acordo de cooperação para estabilização do mercado petrolífero.

Isto tem concorrido com a decisão tomada pela OPEP e seus aliados (OPEP+) de prolongar os seus cortes de produção até o ano de 2025, de modo a fortalecer os preços do petróleo nos mercados globais.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: *Bloomberg*

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	abr-24	mai-24	Var.
Membros OCDE	45,93	45,90	-0,07%
Outros	57,89	57,80	-0,16%
Total	103,82	103,70	-0,12%
OFERTA			
	abr-24	mai-24	Var.
Membros OCDE	33,26	31,17	-6,28%
OPEP DoC*	32,03	49,47	54,46%
Outros	36,54	21,52	-41,10%
Total	101,83	102,17	0,33%
Balanco	-1,99	-1,53	-23,15%

Fonte: OPEP | Estimativa.

DoC* Document of Cooperation.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		30/04/2024	31/05/2024	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO	
USD/AOA		843,03	860,75	2,10%	2,83%	
EUR/USD		1,07	1,08	1,38%	-1,38%	
GBP/USD		1,25	1,27	1,94%	0,33%	
USD/JPY		157,80	157,31	-0,31%	11,54%	
USD/ZAR		18,78	18,79	0,07%	2,36%	
USD/CNY		7,24	7,24	0,02%	2,00%	
USD/BRL		5,19	5,25	1,08%	7,94%	
MERCADO DE DÍVIDA		30/04/2024	31/05/2024	VAR. MENSAL(P.P)	VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)	
Alemanha	O.T. 10 anos	2,58	2,66	0,08	0,64	
Reino Unido	O.T. 10 anos	4,35	4,32	-0,03	0,78	
Portugal	O.T. 10 anos	3,20	3,25	0,05	0,62	
EUA	O.T. 10 anos	4,68	4,50	-0,18	0,62	
China	O.T. 10 anos	2,31	2,32	0,01	-0,24	
Brasil	O.T. 10 anos	11,85	11,89	0,04	1,52	
Angola	O.T. 10 anos	7,80	7,56	-0,24	-2,42	
África do Sul	O.T. 10 anos	12,16	12,22	0,06	0,85	
Nigéria	O.T. 10 anos	7,67	7,01	-0,66	-0,77	
Quénia	O.T. 10 anos	8,04	8,52	0,48	-1,84	
MERCADO ACCIONISTA		ÍNDICES	30/04/2024	31/05/2024	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
EUA	S&P 500	5 035,69	5 277,51	4,80%	10,64%	
Zona Euro	Eurostoxx 50	4 921,22	4 983,67	1,27%	10,22%	
Reino Unido	FTSE 100	8 144,13	8 275,38	1,61%	7,01%	
Portugal	PSI 20	6 615,56	6 870,81	3,86%	7,42%	
Japão	NKY 225	38 405,66	38 487,90	0,21%	15,01%	
Alemanha	DAX 30	17 932,17	18 497,94	3,16%	10,42%	
China	Shanghai Cmp	3 104,82	3 086,81	-0,58%	3,76%	
Brasil	Ibovespa	125 924,19	122 098,09	-3,04%	-9,01%	
África do Sul	FTSE/JSE	69 924,83	70 455,35	0,76%	-0,06%	
Nigéria	NGSE 30	3 634,51	3 676,44	1,15%	31,76%	
Quénia	Nairobi 20	1 690,98	1 722,49	1,86%	14,74%	
COMMODITIES		UNIDADES	30/04/2024	31/05/2024	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
Petróleo Brent	USD/bbl	86,33	81,11	-6,05%	5,28%	
Petróleo WTI	USD/bbl	81,93	76,99	-6,03%	7,45%	
Ouro	USD/t oz	2 286,25	2 327,33	1,80%	12,81%	
Prata	USD/t oz	26,29	30,41	15,65%	27,77%	
Cobre	USD/lb	456,45	460,20	0,82%	18,29%	
Trigo	USD/bu	603,25	678,50	12,47%	8,04%	
Milho	USD/bu	446,75	446,25	-0,11%	-5,31%	
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS			30/04/2024	31/05/2024	Var. P.P	
Angola	Banco Nacional de Angola		19,00%	19,50%	0,50	
EUA	Federal Reserve Bank		5,50%	5,50%	-	
Reino Unido	Bank of England		5,25%	5,25%	-	
Zona Euro	Banco Central Europeu		4,50%	4,50%	-	
Japão	Bank of Japan (Nippon Ginko)		-0,10%	-0,10%	-	
China	Banco Popular da China		3,45%	3,45%	-	
África do Sul	South African Reserve Bank		8,25%	8,25%	-	
TAXAS DE JUROS DO BNA			30/04/2024	31/05/2024	Var. P.P	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%	-	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			20,00%	21,00%	1,00	
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			19,50%	20,50%	1,00	
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez			18,50%	18,50%	-	
Taxa de Redescuento			17,00%	17,00%	-	

Fonte: BNA e Bloomberg

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao



Disclaimer. Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.